

PLANO DE TRABALHO			
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE			
1. OBJETO			
1.1 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS.			
2. DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)			
NOME: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DEJANDIRA			
CNPJ: 11.451.794/0001-26		Data da inscrição CNPJ:06/01/2010	
ENDEREÇO(Rua, nº): Rua André Vidal de Negreiros, 208			
Bairro: Vila Anita Costa		Complemento:	CEP: 06600-140
CIDADE: Jandira			UF: SP
DDD/TELEFONE: (11) 4707-1251			
E-MAIL: jandira.sp@apaebrasil.org.br			
SÍTIO ELETRÔNICO DA OSC (SITE): http://apaejandira.org.br/			
3. DADOS GERAIS DA UNIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO			
NOME: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DEJANDIRA			
CNPJ: 11.451.794/0001-26		Data da Inscrição:CNPJ:06/01/2010	
ENDEREÇO(Rua, nº): Rua André Vidal de Negreiros, 208			
Bairro: Vila Anita Costa		Complemento:	CEP: 06600-140
CIDADE: Jandira			UF: SP
DDD/TELEFONE: (11) 4707-1251			
E-MAIL: jandira.sp@apaebrasil.org.br			
SÍTIO ELETRÔNICO DA OSC (SITE): http://apaejandira.org.br/			
4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA OSC			
NOME: Letícia Pereira de Moura			
DATA DE NASCIMENTO: 16/09/92		ESTADO CIVIL: solteira	
CARGO/FUNÇÃO: Presidente			
PROFISSÃO: do lar			
RG: 48.849.914-8	Órgão Expedidor: SSP	UF:SP	Data de Exped: 12/06/2013
CPF: 419.364.168-67			
ENDEREÇO RESIDENCIAL(Rua, nº): Rua Fernando Pessoa, 39			
Bairro: Jardim Sorocabano		Complemento: casa 2	CEP: 06604-000



CIDADE: Jandira			UF: SP
DDD/TELEFONE: (11) 97257-4599		E-mail: jandira.sp@apaebrazil.org.br	
5. IDENTIFICAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA OSC			
NOME: Felipe Silva			
DATA DE NASCIMENTO: 19/05/1995		ESTADO CIVIL: solteiro	
CARGO/FUNÇÃO: contador			
PROFISSÃO: contador			
RG: 45.161.269-3	Órgão Exp: SSP/SP	UF: SP	Data exped.:
CPF: 432.902.458-61			
ENDEREÇO RESIDENCIAL(Rua, nº):Av Carlos Comitre, 1393, 3º andar, sala 35			
Bairro:PqCampolim	Complemento:		CEP:18047-650
CIDADE: Sorocaba			UF:SP
DDD/TELEFONE:(15) 99778-6094		E-mail: felipesilva@advicecontabilidade.com.br	
6. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO			
NOME: Ana Lucia Mazzo			
DATA DE NASCIMENTO: 18/07/1964		ESTADO CIVIL:Div	
CARGO/FUNÇÃO: Coordenadora			
PROFISSÃO: Assistente Social e Pedagoga			
RG: 14.977.552	Órgão Expedidor: SSP/SP	UF: SP	Data da expedição: 11/08/2014
CPF: 054.206.538-00			
ENDEREÇO RESIDENCIAL(Rua, nº): Av. Luiz Revíglío, 215			
Bairro: Jardim Bela Vista	Complemento: apto137, Cond. Villa Nova		CEP: 06656-240
CIDADE: Itapevi			UF: SP
7. HISTÓRICO DA OSC E REQUISITOS ADICIONAIS			
TEMPO DE EXISTÊNCIA DA OSC: 12 anos			
TEMPO DE EXPERIÊNCIA PRÉVIA NO SERVIÇO RELACIONADO AO OBJETO DA PARCERIA: A mais de 07 anos conforme registros em parceria firmado com a prefeitura do Município de Jandira conforme registros.			
DIRETRIZES DA OSC: Ofertar ações específicas de atendimento especializado às famílias e indivíduos, proporcionando conseqüentemente a superação das situações violadoras de direitos, que contribuem para a independência, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade.			

protetiva, promover o cuidado do cuidador e ações estratégicas que impeçam a reincidência na violação de direitos;

- Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária;
- Exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;
- Programa Auto defensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas;
- Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor e do sistema respiratório de bebês e crianças de 0 a 6 anos;
- Orientação ao pais ou responsáveis quanto aos estímulos que facilitarão o desenvolvimento da criança;
- Identificação de possíveis anormalidades ou atrasos no desenvolvimento, intervindo com terapias que favorecem a qualidade de vida a longo prazo dessas crianças;
- Aprimoramento e intensificação do desenvolvimento motor de crianças a partir de seu nascimento, potencializando o aproveitamento da sua capacidade de aprendizagem e de adaptação ao meio ambiente.
- Atendimento especializado, acolhimento, acompanhamento e avaliação com Serviço Social;
- Atendimento especializado, acolhimento, acompanhamento e avaliação com Psicologia;
- Atendimento e ações especializadas com Terapeuta Ocupacional, considerando os aspectos motor, sensorial, perceptivo, cognitivo, afetivo e social;
- Atividades físicas para pessoas com deficiência para promover consciência das potencialidades do corpo como forma de expressão e comunicação própria e interpessoal e desenvolvendo habilidades de expressão corporal nas relações interpessoais, promovendo convivência entre os usuários;
- Atendimento de Psicopedagogia, visando o estímulo e proporcionar condições através de conteúdos educacionais conhecimentos e aprendizagens, possibilitando o desenvolvimento do potencial dos atendidos em todas as áreas: cognitivas,

psíquica e motora;

- Ações de Musicoterapia para através de processo estruturado, facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e a organização (física, emocional, mental);
- Atividades de artes para trabalhar expressividade, capacidade de lidar com as emoções de maneira mais adaptada, utilizando técnicas comportamentais e linguagens artísticas;
- Atividades externas através de passeio com o objetivo de proporcionar ao usuário e seus familiares, um momento de recreação, conhecimento, cultural, sociabilização, lazer, etc.

10. PERÍODO DE EXECUÇÃO

INÍCIO: 01/01/2023

TÉRMINO: 31/12/2023

11. JUSTIFICATIVA

A vida da pessoa com deficiência registra uma história de lutas e enfrentamentos. Enquanto no século XIX conviviam em instituições residenciais e sob os estudos médicos,¹ o século XX, foi marcado pela de institucionalização de atendimentos dessa natureza e, ao mesmo tempo, pela institucionalização da educação especial, quando surgiram as escolas e classes especiais.

Nos anos 70, sob a lógica “o deficiente pode aprender”, conforme Glat (2007), na busca pela efetiva participação da pessoa com deficiência no mundo educacional, a educação especial foi direcionada por outros princípios políticos, filosóficos e científicos, influenciam premissas básicas para suas ações. Nessa época, sob a lógica “o deficiente pode se integrar na sociedade”, buscava-se a oferta de ambientes menos restritivos para sua educação, o que influenciou os textos normativos e outros caminhos, até se chegar à atualidade, influenciada pelos princípios e diretrizes da inclusão social, que tem desdobramentos nas políticas públicas diversas.

Evidentemente, mudanças nos anos subsequentes contribuíram para outros encaminhamentos, com “atenção maior às necessidades do indivíduo e não aos graus de deficiência que a pessoa representa ” (ALMEIDA, 2004, p. 47), o que

¹ Conforme BIANCHETTI et. Al (1998).

privilegia o olhar às necessidades básicas de apoio apresentadas das pessoas com deficiência, defendendo-se participação, presença e visibilidade no contexto social.

Pesquisadores, dentre os quais Glat (2003), esclarecem que a deficiência não deve ser vista como algo inerente às pessoas e que não é descontextualizada do meio social. A deficiência é um conceito que engloba o contexto socioeconômico e político de nossa época, bem como as influências culturais presentes na construção desse sujeito concreto.

Saindo do sentimento de comiseração, a pessoa com deficiência passa a ser reconhecida como pessoa, sujeito de direito, fruto da Constituição Federal (1988) que

[...] incorporou vários dispositivos referentes aos direitos da pessoa com deficiência, nos âmbitos da saúde, educação, trabalho e assistência. [...]. Essas determinações estenderem-se para outros textos legais da União e para as legislações estaduais e municipais. (FERREIRA&FERREIRA, 2004, p. 22).

A Constituição Federal (1988, apud BRASIL, 1997b) engloba direitos essenciais, na tentativa de garantir qualidade de vida plena de realizações, destacando-se: habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária, (art. 203, IV); proibição de qualquer discriminação referente a salário e critérios de admissão (art. 7º, XXXI); acesso ao serviço público por meio de reservas de percentual dos cargos e empregos públicos (art. 37, § 7º); um salário mínimo mensal para aqueles que não possuam meios de prover a própria subsistência (art. 203, § 5º); o atendimento educacional especializado e na rede regular de ensino (art. 208, III); eliminação de obstáculos arquitetônicos e acesso ao transporte coletivo (art. 227, II e § 2º, e art. 244).

Surgem Leis, Decretos, Resoluções, a partir da década de 80, como a Lei 7853/89, ressaltando o apoio, a integração e demais garantias. Já a década de 90 foi inaugurada com a Lei 8069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); a Lei 8742, Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS); Política Nacional de Educação Especial (1994); Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ((LDB); Decreto 3298/99; Decreto 3956/2001; Resolução nº. 2 do Conselho Nacional

de Educação/Câmara de Educação Básica; Decreto 5296/2004, Política Nacional de Assistência Social (2004); Norma Operacional Básica (2005); Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), e a Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2009), a Resolução 109, de 11 de novembro de 2009 sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a Lei 13.146, de Lei Brasileira de Inclusão, de 6 de julho de 2015, entre outros documentos normativos, ampliando direitos e deveres da pessoa com deficiência.

Para além do arcabouço legal, na atualidade, a pessoa com deficiência é repensada e coexiste com a busca de ações inovadoras que proporcionem a participação plena na vida comunitária, e o respeito à diferença. Pensar a pessoa com deficiência é extrapolar questões terminológicas e conceituais, é olhar para as habilidades, potencialidades, e agir na promoção de condições para superação das dificuldades, enfrentamento de barreiras, e conquista da autonomia. E com “[...] menos ênfase nos aspectos orgânicos e de constituição biológica da deficiência e mais ênfase nas relações sociais e na atenção educacional, [...]”. (FERREIRA&FERREIRA, 2004, p. 41).

Uma das principais conquistas, a ruptura com concepções equivocadas que submetiam a pessoa com deficiência às atitudes de benesse, da caridade e do favor. E outra, o combate às práticas extremamente elitistas, preconceituosas e discriminadoras da sociedade, que tornavam a pessoa com deficiência dependente, fragilizada e tutelada pelo outro, por entidades e/ou instituições que as assistiam e representavam em suas necessidades e no exercício de seus direitos e deveres. Segundo Sasaki (2003, p. 1), “Aquele que tinha deficiência era tido como socialmente inútil, um peso morto para a sociedade, um fardo para a família, alguém sem valor profissional. ”

A década de 90 e a primeira década do Terceiro Milênio foram marcadas por eventos mundiais, liderados por organizações de pessoas com deficiência, destacando-se como um dos focos:

- 1) [...] empoderamento [uso do poder pessoal para fazer escolhas, tomar decisões e assumir o controle da situação de cada um] e
- 2) [...] responsabilidade de contribuir com seus talentos para mudar a

sociedade rumo à inclusão de todas as pessoas, com ou sem deficiência.
(SASSAKI, 2003, p. 4)

As pessoas com deficiência trazem do passado, histórias de implantações diversas, liderando movimentos de organizações que integram redes internacionais e tantas outras implementadas no Brasil, em especial aquelas voltadas à garantia dos direitos.

Vêm conquistando assento em eventos e locais decisórios, em funções técnicas, diretivas e outras de destaque, citando-se o Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência (CONADE), com objetivo de zelar pela “efetivação do sistema descentralizado e participativo do direito relacionado à Pessoa Portadora de deficiência”. (JANNUZZI, 2004).

Porém, vê-se que nem tudo já foi superado quando se refere a barreiras e direitos. Mesmo com a evolução da sociedade, não há ruptura total com a história conceitual e preconceituosa que dificulta a convivência e a aceitação das diferenças. E aqueles que apresentem algum tipo de deficiência ainda sofrem tentativas do reducionismo à condição de interditados e impossibilitados.

O tripé, deficiência, incapacidade e impedimento predominou em alguns momentos, conforme ²Amaral (1995). No entanto, não é mais dessa forma que deve ser pensada a pessoa com deficiência, relacionando-a a faltas, ou a fragilidades. Esforços são necessários, no sentido de contrariar conceitos pejorativos, e interpretações reducionistas que comprometam melhores oportunidades de vida às pessoas com deficiência.

Concepções sobre deficiência³modificou-se, ao longo da história da humanidade, da mesma forma que os acontecimentos históricos, políticos, sociais e econômicos e

² Amaral (1995, p. 63), “Deficiências são relativas a toda alteração do corpo ou aparência física, de um órgão ou de uma função, qualquer que seja sua causa; em princípio significam perturbações a nível de órgão”. E, ainda, deficiência refere-se a defeito, perdas ou alterações, temporárias ou permanentes, que tanto pode ser de um órgão como tecido ou outra estrutura do corpo, inclusive pode ser referente à função mental. Incapacidade (Idem, p. 63) é uma condição que reflete “[...] as conseqüências das deficiências em termos de desempenho e atividade funcional do indivíduo; as incapacidades representam perturbações ao nível da própria pessoa”.

³ As deficiências podem ser mental/intelectual, física, sensoriale múltipla. (Resol. 4, CNE/CEB-2009.)

foram determinantes para identificação dos lugares ocupados por essas pessoas na sociedade, nos diversos contextos e o desdobramento das políticas públicas. Caiado nos diz (2007, p. 211), “Se no início eram pais e profissionais que por eles reivindicavam seus direitos, aos poucos tomam a palavra e, sem tutela, sua voz começa a ecoar”.

Atualmente, na perspectiva da inclusão social, a pessoa com deficiência colhe frutos de sua própria luta e de suas famílias e é envolvida nos diversos segmentos sociais, como sujeito de direitos e deveres, e busca a construção de uma sociedade que seja para todas as pessoas. Mudanças ocorrem, inclusive conceituais, vejamos o que nos traz a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2009), onde consta,

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2009, Art. 1, p. 24).

Esse conceito veio contribuir para influenciar diferentes formas de ver as pessoas com deficiência, um dos grandes desafios a enfrentar, com a repaginação para outra história de realizações, de acolhimento, pertencimento, de cidadania, de respeito, e inclusão social, com as portas se abrindo para hoje e para um amanhã de certezas, oportunidades em um mundo mais solidário, sem preconceitos, barreiras, discriminação.

Neste sentido, APAE Jandira direcionará sua atuação para o desenvolvimento prático das suas funções, melhorando a qualidade de vidas das pessoas com deficiência através de ações, defesa de direitos, articulação e trabalho social com as famílias, entre outras ações e serviços ofertados.

Somos sabedores que não diferente de outras cidades de Grande Porte, Jandira também conta com um número expressivo de Pessoas com Deficiência e que possuem pouco ou nenhum acesso a serviços e direitos sociais. Segundo o ultimo Censo do IBGE 2010, e tratado pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, o município de Jandira contava com 26.243 pessoas com deficiência, destas, 1.157 são deficientes Mental/Intelectual.



Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo
População com Deficiência e por Deficiências - Censo/2010
Região Metropolitana de São Paulo

Municípios da Região Metropolitana de São Paulo	População Total	Pelo menos uma das deficiências investigadas	Deficiência Mental/Intelectual	Deficiência Auditiva	Deficiência Visual	Deficiência Motora
Jandira	108.344	26.243	1.157	4.136	22.105	5.915

Sendo assim, entendemos que a proposta de trabalho da APAE Jandira, vem de encontro com uma demanda reprimida muito importante no que se diz respeito ao acesso à políticas públicas e a garantia de direitos sociais.

Na perspectiva de desenvolver habilidades motoras específicas para a independência funcional, conquista de autonomia, bem-estar entre outros, estaremos ofertando serviços especializados que tenham como objetivo assegurar a motivação para a aprendizagem de um conjunto de habilidades motoras, através da prática de atividades reabilitacionais propriamente ditas, na sua dimensão metodológica (técnica, tática, regulamentar e organizativa).

Atividades reabilitacionais expressivas (reabilitação lúdica, recreacional/ desportiva) na sua dimensão metodológica (técnica, composição e interpretação, por exemplo, atendimento em grupo);

Atividades reabilitacionais adaptativas de exploração do meio ambiente (natureza, diferentes locais, atividades extras com estímulo cultural) na sua metodologia de aplicabilidade (técnica, organizativa, interativa, ecológica, informativa e formativa) estimulando o livre acesso e o desafio a vencer barreiras“arquitetônicas”por si mesmo;

Estimular o encorajamento para a realização de atividades mais complexas e interativas, como jogos, competições, brincadeiras, que necessitam de uma presença física mais evidente, bem como a vontade motivadora de conseguir um resultado positivo;

Promover o gosto pela prática do regular da atividade reabilitacional, buscando de maneira variável, e de acordo com o entendimento, salientar a compreensão da importância do tratamento na dimensão individual e social (autonomia, independência funcional, bem-estar, saúde, cultura, sociabilidade, integração);

Promover a formação de habilidades motoras para auxiliar a construção e

estruturação de hábitos, atitudes e conhecimentos relativos à interpretação e participação social no seio das quais se desenvolvem as atividades cotidianas valorizando principalmente:

O desenvolvimento e a aquisição de habilidades motoras específicas, adaptada ou não, voltada para função;

- O uso da capacidade residual funcional e a demonstração da sua importância para a sociedade;
- A iniciativa e a responsabilidade pessoal, a cooperação e a solidariedade;
- A ética;
- A higiene;
- A segurança pessoal e coletiva;
- A consciência cívica na preservação das condições de realização das atividades reabilitacionais, em especial a qualidade do ambiente.

Essas atividades se caracterizam por situações constantes de descoberta e desafios pessoais e coletivos capazes de promover o seu desenvolvimento físico e mental, tais como:

- A experimentação vivida (Pessoal e Social: estímulos físicos, sensoriais, afetivos e cognitivos);
- A interação com o meio, com outros;
- A armazenagem da Informação;
- A reprodução da Ação (Aprendizagem);
- A aquisição do domínio;
- A superação (Independência funcional);
- O aperfeiçoamento (adequar e adaptar);
- A otimização (Potencialização da Performance Motora);
- A responsabilidade;
- A autonomia.

Conforme mencionado neste plano, Jandira, segundo o Censo 2010, estimativa para

2021 seria de 127.734 habitantes, sendo que 26.243 declaram ter alguma deficiência. Deste, 1.157 pessoas comprovam deficiência mental/intelectual, segundo dados do IBGE.

Este é um grupo populacional que se encontra exposta as situações de maior vulnerabilidade, a partir de um gradiente das condições socioeconômicas e do perfil demográfico. No espaço ocupado por esses setores censitários, o rendimento nominal médio dos domicílios era de R\$1.448,00 e em 31,3% deles a renda não ultrapassava meio salário mínimo per capita. Com relação aos indicadores demográficos, a idade média dos responsáveis pelos domicílios era de 42 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 21,4%. Dentre as mulheres chefes de domicílios 22,2% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 10,5% do total da população desse grupo. Atualmente, a APAE atende em âmbito municipal. Constitui caráter primordial da instituição a defesa e garantia dos direitos da população com deficiência, preferencialmente intelectual, em constante e consciente processo de militância em busca da melhoria da qualidade de vida deste público.

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por esta razão, as ações empenhadas promovem o acesso a serviços, amplia a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã deste segmento em específico. Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra (na vida social, escolar, familiar, no trabalho, de acesso a renda, bens e serviços públicos), a APAE oferta ações específicas de atendimento especializado às famílias e indivíduos, conseqüentemente, para a superação das situações violadoras de direitos, que contribuem para a independência, buscando fortalecer a função protetiva da família e da sociedade. Desta forma quer fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.

Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com a PSE Media Complexidade, a instituição se propõe a promover, articular as ações de

defesas dos direitos, a inclusão, a prevenção, a cidadania, o apoio à família, a qualidade de vida e a inclusão e integração social.

12. OBJETIVOS DO SERVIÇO

OBJETIVO GERAL: Promover na Habilitação e Reabilitação de crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência e suas famílias, através de equipe multiprofissional, visando à defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com as legislações que regem estas políticas e com a política de atendimento à pessoa com deficiência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, conforme finalidade estatutária;
- Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;
- Promover autonomia garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- Promover ações intersetoriais para minimizar problemáticas no convívio e sobrecarga na tarefa do cuidar e resguardar a integridade física, psíquica e moral da pessoa com deficiência;
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social.
- Promover a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência;
- Oferecer atendimento, por equipe multiprofissional à pessoa com deficiência, visando sua habilitação e reabilitação, melhoria da qualidade de vida, ampliação de potencialidades laborais, independência nas atividades de vida diária e prevenção aos agravos que contribuem para a ocorrência de deficiências;
- Apoio e orientação sociofamiliar, proporcionado acolhida, escuta, estudo social,

orientação sociofamiliar, articulação Inter setorial com a rede de serviços, com a rede socioassistencial e com o sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas;

- Garantir escuta e intervenções possíveis aos familiares e cuidadores em situações de desgaste e sobrecarga, evitando o adoecimento e somatização dos que são os responsáveis diretos pelo cuidado dos usuários do serviço;
- Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Ampliar o universo informacional dos atendidos e suas famílias, no intuito de desenvolver plenamente uma capacidade ética, para reger as próprias ações e tomadas de decisão por um sistema de princípios e valores;
- Promover a participação na comunidade e o comprometimento com a vida coletiva;
- Orientar para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social.

13. PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência (crianças, adolescentes, jovens e adultos) suas famílias/cuidadores.

14. METODOLOGIA

O Serviço de Proteção de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência, (crianças, adolescente, jovens e adultos), com deficiência e suas famílias funciona na sede da APAE Jandira.

O acesso à instituição se faz por meio de demanda espontânea e conforme identificação da equipe, busca ativa e encaminhamentos da rede socioassistencial. A triagem inicial e anamnese, realizadas pelos profissionais da equipe de Assistência Social, acolhem as primeiras demandas dos usuários e suas famílias, garantindo o acesso às informações pertinentes aos serviços, funcionamento institucional e, em casos que não são de competência e expertise da organização, a equipe técnica encaminha à rede de serviços, conforme orientação das leis vigentes no que tange à territorialização e norteamto da gestão municipal.

O diagnóstico inferido neste processo é imprescindível para que se defiram as possibilidades de intervenção em conjunto com a família. Cada usuário e seu núcleo familiar, dentro de suas condições singulares, terá um plano desenvolvimento individual (PDI) que atenda às suas necessidades reais, inclusive pessoais, territoriais, socioeconômicas, culturais. Após a construção do PDI e das possibilidades acordadas com a família, uma das estratégias de execução do trabalho social é por meio de atividades e oficinas ludo pedagógicas, além, de todas as estratégias propostas para o fortalecimento das questões próprias que aporta cada núcleo familiar.

Através do processo descrito é possível promover a identificação, elaboração e organização de recursos sociais e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos sujeitos, considerando suas necessidades específicas. Para promover sua inclusão de forma efetiva serão utilizados recursos de tecnologia assistiva, como a comunicação alternativa, de acessibilidade digital, orientação e mobilidade, preparação e disponibilização ao usuário de material lúdico adaptado e acessível.

O campo social, na perspectiva da inclusão, envolve um processo de reestruturação para além do espaço físico; requer também metodologias e pontes possíveis que atendam às necessidades da pessoa com deficiências múltiplas e suas famílias. Para tanto, o acompanhamento de profissionais qualificados e que assumam o mérito de promover aquisições produtivas é quesito de suma importância para o desenvolvimento almejado. Por isso, o diferencial da atuação é firmado no trabalho com famílias e/ou cuidadores, entendendo que o trabalho com os sujeitos, de forma isolada, impede resultados mais amplos na promoção da pessoa com deficiência.

As atividades propostas tratam da reflexão das possibilidades de acompanhamento às famílias de usuários dos serviços da APAE, a partir e através da escuta das pessoas a quem a ação se destina, em consideração à situação de vulnerabilidade a que estão submetidas, considerando também padrões preventivos ao acirramento destas condições. Tanto as atividades com o público prioritário, como com suas famílias/cuidadores serão executadas pelos técnicos e profissionais da equipe técnica de nível superior, esta última formada por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, psicopedagoga, fonoaudióloga e fisioterapeuta com a supervisão e articulação do coordenador de área.

A atuação interdisciplinar permite ações precisas em equipe, atentas à pessoa com deficiência em todas as suas dimensões e na perspectiva de promovê-la com equidade. Dentre as ações propostas está à sensibilização de grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão da pessoa com deficiência, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos e colaborando com as redes inclusivas do município.

A) Formas e metodologias de inclusão, permanência e desligamento no Projeto:

Por demanda espontânea, encaminhamentos da rede socioassistencial, após a triagem e avaliação da equipe multiprofissional a pessoa com deficiência e sua família/cuidador, terá um Plano de Desenvolvimento Individual elaborado para início de suas atividades na APAE Jandira.

A permanência será avaliada trimestralmente e o desligamento será realizado após avaliação da equipe do pleno atendimento do PDI.

Metodologia de atendimento/execução de atividades:

• **Orientação para garantia de direitos:**

Objetivo específico: (individual/coletivo)

- Orientar para o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer;
- Desenvolver ações especializadas para superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Realizar atividades com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, reduzindo a sobrecarga e o desgaste do cuidador;

Meta: (Especializado)

- Realizar atendimentos, atividades e ações coletivas com famílias a fim de ampliar sua rede protetiva, promover o cuidado do cuidador e ações estratégicas que impeçam a reincidência na violação de direitos.

Profissionais envolvidos: Assistente social.

Período de realização semanal: segundas, terças, quintas e sextas-feiras. Horário: 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00

Quantas horas de Atividades Semanais: 32 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade:

- promover o acolhimento escuta intervenções e maior conhecimento e ampliação do

universo informacional das famílias e comunidade, fortalecendo laços e referências, vínculos e redes de apoio;

- identificar e promover lideranças entre as famílias que empenhem a militância pela causa da pessoa com deficiência;

- **Ética e Cidadania:**

Objetivo específico: (individual/coletivo)

- Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social; / Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa com deficiência intelectual, conforme finalidade estatutária; / Promover o exercício da cidadania através da participação em espaços de controle social, conforme preconizado na Política Nacional de Assistência Social;

- Fortalecer o Programa Auto defensoria e a participação dos usuários em instâncias deliberativas

- **Educação para o trabalho:**

Considerando a legislação em vigor e as políticas de atenção à pessoa com deficiência para a formação e a colocação no mundo do trabalho, o Movimento Apaeano desde 1997, vem ampliando e estruturando seus programas de formação profissional.

Meta: (Especializado)

- Promover a auto representação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si quanto sujeitos de direitos.

Profissionais envolvidos: Equipe Multidisciplinar

Metodologia para desenvolvimento das ações e atividades inerentes ao serviço, conforme aquisições previstas na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais da PSB e da PSE Média Complexidade.

- **Estimulação Precoce:**

Objetivo específico: (individual/coletivo)

- Avaliar e acompanhar o desenvolvimento neuropsicomotor e do sistema respiratório de bebês e crianças de 0 a 6 anos;

- Orientar os pais ou responsáveis quanto aos estímulos que facilitarão o desenvolvimento da criança;

- Detectar precocemente possíveis anormalidades ou atrasos no desenvolvimento, intervindo com terapias que favorecem a qualidade de vida a longo prazo dessas

crianças.

•Aprimorar e intensificar o desenvolvimento motor de crianças a partir de seu nascimento, potencializando o aproveitamento da sua capacidade de aprendizagem e de adaptação ao meio ambiente.

• **Psicologia:**

Inicia-se com o acolhimento dos pais que chegam à instituição. O setor recebe estes pais informando-os sobre a importância da estimulação precoce nas crianças que apresentam algum atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, enfatizando sobre a importância da família no tratamento dessas crianças, bem como, o processo de adaptação que elas irão vivenciar.

Após este momento, realiza-se uma escuta inicial da família com o intuito de adquirir informações acerca do desenvolvimento global da criança e conhecer as expectativas e aceitação dos pais/cuidadores em relação ao tratamento e a problemática do filho, dando-lhes o suporte emocional possível naquele momento.

O acompanhamento psicológico irá atuar orientando as famílias atendidas na APAE - Jandira e acompanha as crianças nos seus aspectos comportamentais, sociais, afetivo-emocionais e cognitivos.

A condução do trabalho psicológico será viabilizada através do discurso ou do lúdico, para que o paciente possa intervir no desenvolvimento comportamental e emocional; como também expressar suas angústias e aflições.

Importante ressaltar que o atendimento será realizado à crianças, adolescentes, adultos e familiares.

• **Terapia Ocupacional:**

Junto a uma equipe multidisciplinar na área de desenvolvimento infantil irá intervir de forma holística, considerando os aspectos motor, sensorial, perceptivo, cognitivo, afetivo e social. Para tanto, usará o brinquedo como recurso terapêutico priorizando a realização de atividades funcionais, tendo como meta a função da criança em diferentes atividades da vida diária, tais como, comer, vestir, brincar, pegar, soltar, escrever, dentre outras, levando em consideração a qualidade do movimento dentro de uma postura antigravitacional.

Levar a criança a fazer escolhas e a desenvolver a resolução de problemas é fundamental no processo de aprendizagem global e conseqüentemente para independência. Este vem a ser outro aspecto importante e inerente ao terapeuta

ocupacional.

O Serviço de Terapia Ocupacional na APAE - Jandira utiliza como fundamentação teórica o Conceito Neuroevolutivo Bobath, a Integração Sensorial, e os Princípios Teóricos de Piaget e Samarão Brandão, avaliando as funções de atividades de vida diária, mobilidade e social, realizando orientação domiciliar e escolar, além de confeccionar e adaptar mobiliários de vida diária e escolar.

Visando um melhor desempenho e qualidade de vida das crianças assistidas na APAE - Jandira é de fundamental importância a integração da equipe terapêutica a família e a escola.

- **Movimento Corporal:**

Os principais benefícios da prática de atividade física para pessoas com deficiência são: aumento da força muscular, da resistência, da coordenação motora, do equilíbrio, da flexibilidade e da agilidade.

Objetivo:

- Promover a consciência das potencialidades do corpo como forma de expressão e comunicação própria e interpessoal. Criar condições próprias e adequadas de reconhecimento e utilização do corpo. Desenvolver habilidades de expressão corporal nas relações interpessoais
- Promover a convivência entre os usuários;
- Proporcionar a criança e o adolescente à oportunidade de aprender noções de dança e desenvolver a expressão corporal, resgatando a importância da dança e contribuindo para a formação social;
- Técnica e domínio da dança, apresentações artísticas, técnicas de expressão corporal e técnicas de coreografias;
- Ritmo, disciplina. Lateralidade, atenção e criatividade.

- **Psicopedagogia:**

Objetivo:

- Estimular e proporcionar condições através de conteúdos educacionais conhecimentos e aprendizagens, possibilitando ao paciente desenvolver seu potencial em todas as áreas: cognitivas, psíquica e motora.

- **Musicoterapia:**

Utilização da música e/ou dos elementos musicais (som, ritmo, melodia e harmonia) pelo musicoterapeuta e pelo cliente ou grupo, em um processo estruturado para

facilitar e promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e a organização (física, emocional, mental).

- **Artes:**

A proposta é trabalhar a expressividade, capacidade de lidar com as emoções de maneira mais adaptada, utilizando técnicas comportamentais e linguagens artísticas, podendo ser realizado em grupo ou individualmente.

Objetivo Geral:

Melhorar o controle e reconhecimento emocional, habilidades sociais e auto percepção.

Objetivos específicos:

- Conhecer e reconhecer as emoções.
- Reconhecer as expressões faciais e quais expressões representam.
- Trabalhar expressão facial e situações do cotidiano.
- Ensinar repertório comportamental de como lidar com as emoções - básicas do cotidiano.
- Melhorar a autoestima.

- **Atividades externas:**

Através um a dois passeios (conforme o preço do local escolhido) ao ano com o objetivo de proporcionar ao usuário e seus familiares, um momento de recreação, conhecimento, cultural, sociabilização, lazer, etc.

15. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

Atividades	Descrição	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Divulgação do projeto	Redes sociais/ Mídias em geral	X	X				X	R			X		X
Triagem	Entrevistas/Anameses		X	X	X	X	X		X				
Planejamento das atividades	Reuniões	X							X				
Identificar e registrar as necessidades dos usuários	Atendimentos		X	X	X	X	X	E	X	X	X	X	
Atendimento em grupo e individual	Encontros/reuniões		X		X		X		X		X		X
Reuniões pedagógicas	Reuniões pedagógicas	X		X		X		C		X		X	
Orientações Socioeducativas	Reuniões		X		X		X		X		X		
Acompanhamento Familiar	Encontros		X		X		X	E	X		X	X	
Esporte/Cultura/Lazer	Atividades			X		X		X	X		X		X
Educação Profissional/Encaminhamentos	Reuniões			X		X		S		X		X	
Passeio	Passeio						X				X		
Oficinas criativas	Encontros			X		X	X		X	X	X	X	
Planejamento	Encontros/reuniões	X						X					
Replanejamento	Encontros/reuniões				X					X			
Alinhamento Metodológico	Reuniões	X		X		X				X		X	
Acompanhamento das oficinas criativas	Encontros			X		X	X	O		X		X	

Obs: Podendo haver alterações conforme demanda apresentada.



16. METAS E RESULTADOS ESPERADOS

METAS:

Agrupamentos	Indicador	Impacto
GARANTIA DE DIREITOS	Acesso a bens e serviços públicos.	* Eleição e mandato do Conselho de Famílias
	Participação em espaços públicos.	* Eleição e mandato dos Autodefensores
	Empoderamento das forças sociais.	* 23 pessoas com deficiência intelectual inseridas e mantidas no mercado de trabalho
	Ampliação das redes de apoio.	
	Participação nas decisões da instituição.	* Implementação do Programa Integração e Permanência no Mundo do Trabalho
	Acesso ao mercado de trabalho	
PROMOÇÃO DE AUTONOMIA	Vida independente: cuidados pessoais, andar de ônibus sozinho, funcionalidade.	* Empoderamento
	Participação em espaços públicos.	* Fortalecimento da autoestima por parte dos cuidadores e dependentes
	Capacidade de reflexão.	
	Engajamento coletivo.	* Quebra de ciclos de violência
	Ampliação do universo informacional.	* Potencialização do direito de escolhas
	Elaboração do projeto de vida.	* Participação nas decisões da própria vida
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	Prevenção de ruptura familiar - permanência na família de origem	* Queda dos índices de violência intrafamiliar
	Maior demonstração de afeto entre familiares.	* Prevenção de 10 casos para institucionalização: abrigos, Residência Terapêutica e/ou Residência Inclusiva
	Redução de conflitos.	
	Confiança na equipe.	
	Desinstitucionalização - retorno ao convívio familiar e/ou adoção	* 1 adoção/ 2 retornos ao convívio familiar

RESULTADOS ESPERADOS:

- Desenvolvimento e potencialização das funções cerebrais dos atendidos e estimulação precoce, beneficiando seu lado intelectual, seu físico e sua afetividade, através de jogos, exercícios, técnicas, atividades e outros recursos;
- Atendidos estimulados, aproveitando a capacidade de aprendizagem e adaptação ao seu meio, de uma forma mais simples, rápida e intensa;
- Estimular a convivência e independência social.

17. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO:

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada. As atividades fim do trabalho desenvolvido serão periodicamente monitoradas pela equipe técnica em feedbacks periódicos com os familiares e como parâmetro para a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.



APAE
JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

AVALIACÃO:

As avaliações tendem a ocorrer de acordo com as demandas apresentadas na execução do serviço e a partir delas serão fomentadas as projeções para a melhoria da oferta, sendo mediadas por um profissional da equipe técnica.

As avaliações da oferta do trabalho ocorrerão em formato de assembleias, semestralmente e por meio de pesquisa quantitativo-qualitativa junto aos usuários trimestralmente.

Desta forma, pretende-se apresentar aos usuários e suas famílias aquisições reais para o seu cotidiano, de tal forma que corrobore a autonomia almejada e as possibilidades de emancipação e ressignificação dos sujeitos e suas relações com a família e a sociedade.

18. TRANSPARÊNCIA NA APLICAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICO DA PARCERIA CELEBRADA E FORMA DE DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO NA OSC

A divulgação das informações executadas pela APAE de Jandira estão disponibilizadas no sítio eletrônico: <http://apaejandira.org.br/>

Será publicado no site o balanço anual da Instituição, devendo essas e as demais informações da APAE permanecerem disponíveis no quadro de avisos da administração.

19. SUSTENTABILIDADE DO SERVIÇO

Estar em busca de novas parcerias, captação de recurso, geração de renda. Podendo assim dar continuidade de acordo com as possibilidades cabíveis á realidade do período de execução.

20. EQUIPE DE REFERÊNCIA PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE ACORDO COM A NORMA OPERACIONAL BÁSICA DE RECURSOS HUMANOS - NOB-RH/SUAS E DEMAIS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS.

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Cargo/Função	Escolaridade	Quantidade de Profissionais	Natureza do Vínculo de Trabalho	Carga Horária	Valor da Remuneração	Fonte da remuneração
Assistente Social	Nível Superior em Serviço Social	01	Prestador de Serviço	30 hs semanais	Salário mensal: R\$ 3.630,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Coordenador de Projeto	Nível Superior	01	Prestador de Serviço	40 hs semanais	Salário mensal: R\$ 3.300,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Musicoterapeuta	Nível Superior em Musicoterapia	01	Prestador de Serviço	16 hs semanais	Salário mensal: R\$ 2.057,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Psicopedagoga	Nível Superior em Psicopedagogia	01	Prestador de Serviço	16 hs semanais	Salário mensal: R\$ 2.057,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Terapeuta Ocupacional	Nível Superior em Terapia Ocupacional	01	Prestador de Serviço	16 hs semanais	Salário mensal: R\$ 2.057,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Psicóloga	Nível Superior em Psicologia	02	Prestador de Serviço	16 hs semanais	Salário mensal: R\$ 4.114,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Monitor de atividades físicas	Nível Superior em Educação Física	01	Prestador de Serviço	08 hs semanais	Salário mensal: R\$ 1.028,50	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Administrativo	Nível Médio	01	Prestador de Serviço	40 hs semanais	Salário mensal: R\$ 1.925,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Auxiliar de serviço gerais	NívelMédio	01	Prestador de Serviço	40 hs semanais	Salário mensal: R\$ 1.540,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
Contador – Consultoria	NívelTecnico/Superior	01	Prestador de Serviço	mensal	Salário mensal: R\$750,00	() Recurso próprio (X) Recurso da parceria
21. AMBIENTE FÍSICO/INFRAESTRUTURA						
01	Recepção/Acolhida			01		
02	Cozinha/Copa			02		
03	Diretoria			01		
04	Sala de Terapia Ocupacional			01		
05	Sala de Oficina Laborativa			01		
06	Banheiro Adaptado			01		
07	Banheiros			05		
08	Sala Psicopedagogia			01		
09	Sala Psicologia			01		
10	Sala Fonoaudiologia			01		
11	Sala Estimulação Precoce			01		
12	Sala de Informática			01		
13	Coordenação de Projetos			01		
14	Sala Fisioterapia			01		

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

22. RECURSOS MATERIAIS

01	Geladeira/Freezer	02
02	Fogão	02
03	Micro-ondas	01
04	Forno	01
05	Armários duas portas	05
06	Prateleiras	03
07	Mesas/escrivaninhas	11
08	Cadeiras de escritório	10
09	Cadeiras	20
10	Mesas para atividades	05
11	Arquivos	03
12	Caixa amplificada	03
13	Som portátil	02
14	Computador	06
15	Impressora multifuncional	03
16	Brinquedos pedagógicos	30
17	Cama elástica	01
18	Piscina de bolinha	01



APAE
JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

19	Barra paralela	01
20	Esteira Elétrica	01
21	Ventiladores	05
22	Ar Condicionado Portátil	02
23	Espelhos	07
24	Rampa com escada	01
25	Tatame	01
26	Trampolim	01
27	Lousa digital	01
29	Mesas plásticas	25
30	Cadeiras plásticas branca	100

23. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS RELACIONADAS À EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

RECEITA: R\$ 312.000,00 (trezentos e doze mil reais) ao ano.

DESPESAS			RECEITAS			
Tipo de despesa	Total/Mês	Total/ano	Recursos Federais	Recursos Estaduais	Recursos Municipais	Recurso Próprio
RH: Prestador de serviços PF/PJ.	R\$ 22.453,50	R\$ 269.442,00	0,00	0,00	R\$ 269.442,00	0,00
Gêneros alimentícios	R\$600,00	R\$ 7.200,00	0,00	0,00	R\$ 7.200,00	0,00
Higiene e limpeza	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	0,00	0,00	R\$ 6.000,00	0,00

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Material de expediente	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	0,00	0,00	R\$ 6.000,00	0,00
Material pedagógico	R\$ 517,00	R\$ 6.204,00	0,00	0,00	R\$ 6.204,00	0,00
Equipamento de Proteção Individual - EPI	R\$ 229,50	R\$ 2.754,00	0,00	0,00	R\$ 2.754,00	0,00
Energia elétrica	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00	0,00	0,00	R\$ 4.200,00	0,00
Internet/telefone	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00	0,00	0,00	R\$ 4.200,00	0,00
Atividades externas com usuários	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	0,00	0,00	R\$ 6.000,00	0,00
TOTAL	R\$ 26.000,00	R\$ 312.000,00	0,00	0,00	R\$ 312.000,00	0,00

24. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO REFERENTE A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PROPOSTO

Mês1	Mês2	Mês3	Mês4	Mês5	Mês6
R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00
Mês7	Mês8	Mês9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00

25. PLANO DE APLICAÇÃO, REFERENTE A EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PROPOSTO

(Informar os valores anuais das despesas dentro do período de execução da parceria em coerência ao objeto proposto utilizando o Modelo de Plano de Aplicação a seguir).

1. RECURSOS HUMANOS - Equipe de Referência NOB-RH/SUAS: salários/ encargos sociais/ benefícios/provisão financeira**Profissional (escolaridade e quantidade de profissionais)**

Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
-----	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

2. RECURSOS HUMANOS (prestador de serviço)				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Assistente Social Nível Superior	01	R\$ 3.630,00	R\$ 3.630,00	R\$ 43.560,00
Coordenador de Projeto Nível Superior	01	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 39.600,00
Musicoterapeuta Nível Superior	01	R\$ 2.057,00	R\$ 2.057,00	R\$ 24.684,00
Psicopedagoga Nível Superior	01	R\$ 2.057,00	R\$ 2.057,00	R\$ 24.684,00
Terapeuta Ocupacional Nível Superior	01	R\$ 2.057,00	R\$ 2.057,00	R\$ 24.684,00
Psicólogo (16 horas semanais) Nível Superior	02	R\$ 2.057,00	R\$ 4.114,00	R\$ 49.368,00
Monitor de atividades físicas Nível Superior	01	R\$1.028,50	R\$1.028,50	R\$ 12.342,00
Administrativo Nível Médio	01	R\$ 1.925,00	R\$ 1.925,00	R\$ 23.100,00
Auxiliar de Serviços Gerais Nível Médio	01	R\$ 1.540,00	R\$ 1.540,00	R\$ 18.480,00
Contador – Nível Técnico/Superior	01	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
Total			R\$ 22.453,50	R\$ 269.442,00

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

3. GÊNEROS ALIMENTÍCIOS				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Perecíveis				
Não perecíveis				
Açúcar	10	R\$ 4,65	R\$ 46,50	R\$ 558,00
Café	2	R\$ 22,87	R\$ 45,73	R\$ 548,76
Chá	11	R\$ 6,75	R\$ 74,25	R\$ 891,00
Biscoitos	42	R\$ 5,59	R\$ 234,78	R\$ 2.817,36
Suco	19	R\$ 10,46	R\$ 198,74	R\$ 2.384,88
Total		R\$ 50,32	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
4. MATERIAIS DE CONSUMO				
Mat. Higiene e Limpeza	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Água sanitária	10 ltr	R\$ 12,49	R\$ 24,98	R\$ 299,76
Sabão	02 unidade	R\$ 18,00	R\$ 36,00	R\$ 432,00
Detergente	8 unidade	R\$ 2,79	R\$ 25,11	R\$ 301,32
Esponja	10 unidade	R\$ 2,55	R\$ 30,60	R\$ 367,20
Álcool gel	15 (500ml)	R\$ 4,25	R\$ 63,75	R\$ 765,00
Desinfetante	6 ltr	R\$ 16,90	R\$ 50,70	R\$ 608,40

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Sabonete líquido	10 ltr	R\$ 21,99	R\$ 65,97	R\$ 791,64
Papel Higiênico	2 fardo c/32	R\$ 49,42	R\$ 98,84	R\$ 1.186,08
Rodo	2 unidades	R\$ 26,13	R\$ 52,25	R\$ 627,00
Vassoura	2 unidades	R\$ 25,90	R\$ 51,80	R\$ 621,60
TOTAL		R\$ 180,42	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Descrição material de expediente				
Saco Plástico officio A4	4 pct c/50	R\$ 12,70	R\$ 63,50 /	R\$ 762,00
Tesoura grande para secretaria	04 unidades	R\$ 16,15	R\$ 64,60	R\$ 775,20
Tesoura sem ponta	20 unidades	R\$ 5,20	R\$ 104,00	R\$ 1.248,00
Marcador de texto	15 unidades	R\$ 5,00	R\$ 75,00	R\$ 900,00
EVA Coloridos	04 pct c/5	R\$ 28,66	R\$ 143,30	R\$ 1.719,60
durex (p/m)	02 pct c/10 (p)	R\$ 24,80	R\$ 49,60	R\$ 595,20
		R\$ 92,51	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Descrição material didático/pedagógico/lúdico	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Jogos Educativos	3 jogos	R\$ 75,00	R\$ 225,00	R\$ 2.700,00
lápis de cor	4 caixa c/12	R\$ 13,90	R\$55,60	R\$667,20
Papeis Cartão Coloridos	2 pct c/6	R\$ 12,90	R\$25,80	R\$309,60



APAE
JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Papéis Crepons Coloridos	11 und	R\$3,30	R\$36,30	R\$435,60
Massinha de modelar	5 und	R\$ 5,88	R\$29,40	R\$352,80
tatame	kit 20	R\$ 144,90	R\$ 144,90	R\$ 1.738,80
Total			R\$ 517,00	R\$ 6.204,00
Equipamento de proteção Individual (EPI)	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
LUVAS DESCARTAVEIS	3	R\$ 17,20	R\$ 51,60	R\$ 619,20
MASCARAS DESCARTÁVEIS	5	R\$ 15,90	R\$ 79,50	R\$ 954,00
BOTA DE BORRACHA	1	R\$ 70,47	R\$ 70,47	R\$ 845,64
Luva de borracha	7	R\$3,99	R\$ 27,93	R\$ 335,16
			R\$ 229,50	R\$ 2.754,00
Informática				
Esportivo				
Manutenção				
Total			R\$ 2.346,50	R\$ 20.958,00

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

5. OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Serviços eventuais	0	0,00	0,00	0,00
Cursos/capacitações	0	0,00	0,00	0,00
Pequenas reformas/reparos	0	0,00	0,00	0,00
Serviços contábeis	1	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00
Assessoria jurídica	0	0,00	0,00	0,00
6. LOCAÇÃO DE IMÓVEIS				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Identificar imóvel	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00
7. LOCAÇÕES DIVERSAS				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Identificar	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00
8. MEDICAMENTOS				
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Informar medicamentos	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00
9. UTILIDADES PÚBLICAS				

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Energia elétrica	01	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$4.200,00
Água e esgoto	0	0,00	0,00	0,00
Gás	0	0,00	0,00	0,00
Telecomunicações (telefone e internet)	01	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$4.200,00
Descrição	Quantidade	Valor unitário	Valor total/mês R\$	Valor total ano (R\$)
Outros/ Passeio				
Transporte	3	R\$ 1.200,00	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
KIT Lanche	150	R\$ 16,00	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Total			R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
10. COMBUSTÍVEL (combustível comum)				
Informar dados do veículo (modelo e placa)	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00
11. BENS E MATERIAIS PERMANENTES				
Informar	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00
12. OBRAS (materiais para realização de obras)				
Identificar materiais	0	0,00	0,00	0,00

**APAE**

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

Total			0,00	0,00
13. OUTRAS DESPESAS (despesas que não se encaixam nas despesas anteriormente citadas)				
Informar despesas	0	0,00	0,00	0,00
Total			0,00	0,00
Total			R\$ 26.0000,00	R\$ 312.000,00

Quadro sintético das despesas			
Item	Descrição	Total mês	Total ano
1	Recursos Humanos NOB-RH/SUAS	0,00	0,00
2	Recursos Humanos (autônomos, PJ/PF)	R\$ 22.453,50	R\$ 269.442,00
3	Gêneros alimentícios	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
4	Material de consumo	R\$ 1.846,50	R\$ 22.158,00
5	Outros serviços de terceiros	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
6	Locação de imóveis	0,00	0,00
7	Locações diversas	0,00	0,00
8	Medicamentos	0,00	0,00
9	Utilidades públicas	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
10	Combustível	0,00	0,00
11	Bens e materiais permanentes	0,00	0,00
12	Obras	0,00	0,00



APAE

JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

13	Outras despesas	0,00	0,00
TOTAL		R\$ 26.000,00	R\$ 312.000,00



APAE
JANDIRA - SP

CNPJ 11.451.794/0001-26

VALOR GLOBAL PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO: R\$ 312.000,00
(trezentos e doze mil reais).

Jandira/SP, 06 de janeiro de 2023.

Letícia Pereira de Moura
Presidente APAE Jandira
CPF: 419.364.168-67

Ana Lucia Mazzo
Assistente Social
CPF: 054.206.538-00
CRESS: 70.247